

Perfil
sócio econômico
do Município de
**LUCAS DO RIO
VERDE**
Mato Grosso

ÍNDICE:

I – INTRODUÇÃO:	03
II – HISTÓRICO:	03
III – Aspectos Físicos:.....	04
III.1 – Extensão:.....	04
III.2 – Coordenadas Geográficas da Sede:.....	04
III.3 – Distâncias:.....	04
III.4 – Confrontações:.....	04
III.5 – Distritos:.....	04
IV - CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS :	04
IV.1 – Clima:.....	04
IV.1.1 – Temperatura:.....	05
IV.1.2 – Chuvas:.....	05
IV.1.3 – Ventos:.....	06
IV.1.4 – Umidade Relativa do Ar:.....	06
IV.1.5 – Radiação Solar:.....	06
IV.2 – Solos:.....	06
IV.2.1 – Composição:.....	06
IV.3 – Relevo:.....	07
IV.4 – Vegetação:.....	07
IV.5 – Recursos Hídricos:.....	07
V - INFRA ESTRUTURA E APOIO:	07
V.1 – Transporte:.....	07
V.1.1 – Transporte Aéreo:.....	07
V.1.2 – Transporte Rodoviário:.....	08
V.1.2.1 – Transporte Rodoviário de Passageiros:.....	08
V.1.2.2 – Transporte Rodoviário de Cargas:.....	08
V.2 – Transporte Rodo-Hidroviário:.....	08
V.3 – Energia:.....	08
V.4 – Capacidade de Armazenagem:.....	08
V.5 – Estrutura Fundiária:.....	09
V.6 – Uso Atual e Ocupação:.....	10
V.7 – Apoio:.....	10
V.7.1 – Justiça:.....	10
V.7.2 – Hotéis e Restaurantes:.....	10
V.7.3 – Agências Bancárias:.....	11
VI – PRODUÇÃO:	11
VI.1 – Setor Primário:.....	11
VI.1.1 – Soja:.....	11
VI.1.2 – Milho:.....	12
VI.1.3 – Algodão:.....	12
VI.1.4 – Arroz de Terras Altas:.....	12

VI.1.5 – Sistema de Plantio:.....	12
VI.1.6 – Bovinocultura:.....	12
VI.1.7 – Suinocultura:.....	12
VI.1.8 – Piscicultura:.....	13
VI.1.9 – Aves de Postura:.....	13
VI.1.10 – Fruticultura:.....	13
VI.1.11 – Pesquisa e Avaliação Tecnológica:.....	13
VI.2 – Setor Secundário:.....	14
VI.3 – Setor Terciário:.....	15
VI.3.1 – Comércio e Serviços:.....	15
VII – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:.....	15
VIII – ASPECTOS SOCIAIS:.....	16
VIII.1 – Educação:.....	16
VIII.2 – Projetos Sociais:.....	17
VIII.2.1 – Projeto Xané:.....	17
VIII.2.2 – Educando para Vida:.....	17
VIII.2.3 – Creche Menino Deus:.....	17
VIII.2.4 – Clube do Idoso:.....	17
VIII.2.5 – Casa do Artesão:.....	17
VIII.2.6 – APAE:.....	18
VIII.2.7 – Padaria Municipal:.....	18
VIII.2.8 – Programa de Moradia:.....	18
IX – SAÚDE:.....	18
IX.1 – Fundação Luverdense de Saúde:.....	18
X – FINANÇAS MUNICIPAIS:.....	20
XI – DEMONST. DA PROGRESSÃO DO VALOR ADICIONADO:.....	20

I - Introdução:

Lucas do Rio Verde é um município situado no eixo da BR-163 (Cuiabá-Santarém) sua atividade econômica baseia-se na Agricultura, que possui extraordinária condição de solo e clima, possibilitando duas safras de grãos por ano com grande regularidade de produção.

A cidade vai rapidamente assumindo sua condição de pólo regional de comércio e serviços, que aliado a seu potencial de infra-estrutura viária e energética, confere-lhe um dinâmico crescimento econômico, social e urbano.

II - Histórico:

Os primeiros posseiros que chegaram às margens do Rio Verde o fizeram na década de 70, acompanhando a abertura da BR 163, que teve seu início após a criação, em 1.970 da "Política de Integração da Amazônia do Governo Federal, Programa Pin/Proterra/Polamazônia / Abertura dos grandes eixos rodoviários- BR-163".

A evolução histórica do Município de Lucas do Rio Verde registra os seguintes eventos:

- Fundação da Agrovila em 05/08/82;
- Criação do Distrito em 17/03/86;
- Emancipação política, pela Lei nº 5.318 de 04/07/88, do município de Diamantino;

Por volta do ano de 1.976, o 9º BEC (Batalhão de Engenharia e Construção) montou um acampamento na região, e com eles vieram também os primeiros colonizadores, no intuito de plantar arroz em terras de cerrado. Neste mesmo ano, o INCRA iniciou o processo de discriminação judicial da então Gleba Lucas do Rio Verde, abrangendo uma área de 270.000 hectares.

A colonização teve seu reconhecimento a partir de 1.982, quando o INCRA – Instituto de Colonização e Reforma Agrária - através do PAC – Projeto de Ação Concentrada - assentou 85 famílias de colonos sem terra, principalmente advindo da região de Ronda Alta – RS – em lotes de 200ha, dividindo uma gleba de 197.991ha. Atualmente, menos de 10 famílias destes assentados ainda estão nas propriedades. Os demais venderam suas áreas para pequenos e médios colonos vindos também da região sul do País.

Em 1.986, desenvolveu-se outro projeto de colonização, através do PRODECER II – Programa de Desenvolvimento do Cerrado – decorrente de um convênio celebrado entre Brasil e Japão.

Através deste projeto chegaram mais 40 produtores do sul do País, sendo distribuídos numa área de 18.000ha. Este projeto também

propiciou a implantação de infra-estrutura de armazenagem através da

COOPERLUCAS, impulsionando o desenvolvimento das lavouras de soja na região.

III – Aspectos Físicos:

As características geográficas do Município são :

III.1 - Extensão territorial: 3.645,23km².

III.2 - Coordenadas geográficas da sede:

. Latitude: entre 12°38'69"S e 13°28'06"S

. Longitude: entre 55°51'44"W e 56°38'56"W

III.3 - Distâncias:

Em linha reta da Capital: 285 km;

Pela rodovia: 350 Km;

Até Santos: 2.207 Km;

Até Paranaguá: 2.281 Km;

Até Santarém: 1.398 Km pela BR 163 ou 695 Km até Cachoeira Rasteira em Alta Floresta e 1.043 Km na hidrovia Teles Pires-Tapajós.

III.4 - Confrontações:

Norte: Sorriso;

Sul: Nova Mutum;

Leste: Sorriso

Oeste: Tapurah.

III.5 - Distritos:

O município possui um distrito denominado Groslândia, que dista aproximadamente 65Km da sede.

IV - Características Ambientais :

IV.1 - Clima :

Segundo a classificação de Koeppen, o clima é do tipo AW, ou Tropical de Savana, com duas estações bem definidas, uma chuvosa, entre setembro e Abril, e outra Seca, entre Maio e Agosto.

IV.1.1 - Temperatura :

Dados Agrometeorológicos – Lucas do Rio Verde – 1994

	Jan	Fev	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Méd
T. Mín.	22,0	21,8	21,5	19,2	16,3	12,3	12,0	15,3	18,0	21,6	22,0	18,7
T. Máx.	31,3	31,5	31,6	32,0	33,0	34,3	34,3	33,6	33,4	32,5	30,7	32,2
T. Méd.	26,6	26,5	26,9	25,6	24,6	23,0	23,0	24,5	25,6	26,9	26,4	25,5
URA	80,4	77,0	78,7	69,3	57,6	48,7	48,7	69,6	76,0	79,6	86,4	71,2

Conforme quadro anterior a temperatura média gira ao redor de 25°C, com temperatura mínima média de 18°C e máxima média de 32°C. Chama a atenção a regularidade da temperatura quando comparado o mês de um ano com o seguinte. As temperaturas mais baixas registradas no período estudado ficaram entre 5°C e 9°C, com média de 3 dias por ano inferiores a 10°C. Estas temperaturas mais altas ocorreram entre os meses de agosto a novembro. Entre 1994 e 1995 ocorreram 10 dias com registros superiores a 37°C ou 1,3% dos dias no período estudado.

IV.1.2 - Chuvas :

Precipitação Média 1985/1996 – Lucas do Rio Verde.

Ano/ Mês	Média 85/91	1992	1993	1994	1995	1996	Soma 92/96	Ppt Md 92/96
Jan	372	456	314	326	413	294	1803	360
Fev	373	636	511	149	324	383	2003	400
Mar	330	242	103	418	222	143	1128	225
Abr	181	531	168	157	122	118	1096	219
Mai	56	0	20	148	93	36	297	59
Jun	9	0	0	69	0	2	71	14
Jul	7	0	0	7	0	0	7	1
Ago	16	0	29	0	0	23	52	10
Set	88	141	48	84	0	68	341	68
Out	215	154	172	209	47	138	720	144
Nov	224	191	242	492	403	210	1538	307
Dez	423	372	466	325	352	418	1933	386
Total	2294	2723	2073	2384	1976	1833	10989	2197
Média	191	227	173	198	164	152	2197	183

Fonte: Estação agrometeorológica Cooperlucas.

Obs.: ppt tot = precipitação total
ppt md = precipitação média

O quadro apresenta a precipitação mensal entre 1885 e 1996. Neste período a precipitação média anual foi de 2254 mm, com extremos de 3098 (1989) e 1833 (1996). Assim como a temperatura, as chuvas são regulares e se concentram entre setembro e abril. Em maio já ocorre uma redução nas chuvas, sendo os meses de junho até agosto caracterizados pela baixíssima precipitação. A regularidade das chuvas a partir do mês de setembro e outubro, possibilitam a antecipação do plantio da soja, podendo o produtor fazer nova safra a partir de janeiro, geralmente de milho.

IV.1.3 - Ventos :

Na região predominam os ventos do quadrante norte na estação chuvosa, e do quadrante Sul na estação seca.

IV.1.4 - Umidade Relativa do Ar:

Agosto é o mês que apresenta a menor média de umidade relativa do ar (URA), atingindo em certos dias índices de 30%. Nos meses em que a umidade está baixa (agosto outubro) é o período em que ocorrem as mais altas temperaturas médias. A URA média varia entre 48% em agosto e 86% em abril. A média anual gira ao redor de 75%.

IV.1.5 – Radiação Solar:

Há grande luminosidade diária durante o ano todo o que favorece a fotossíntese e o conseqüente desenvolvimento vegetativo.

IV.2 - Solos:

Ocorrem no município, pela ordem, latossolos vermelho-amarelo distróficos, areias quartzosas e solos hidromórficos.

Os latossolos compõem 80% da área do município, são solos profundos de textura média e argilosa. São distróficos, ou seja, com baixa fertilidade natural, mas que respondem muito bem a calagem e adubação química para produção de soja, milho, arroz, algodão, etc.

IV.2.1 - COMPOSIÇÃO: - (Média dos latossolos de Lucas)

PH/ água	P ppm	K ppm	Ca meg / 100ml	Mg meg/ 100ml	Al meg/ 100ml	M. O. (%)	Areia (%)	Silte (%)	Argila (%)
4,86	1,0	17,8	0,4	0,2	0,6	1,95	38,2	9,0	46,2

Fonte : Deptº Técnico da COOPERLUCAS.

As areias quartzosas ocorrem em 5% da área do município, geralmente próximo aos córregos , servem para a formação de pastagem e lavoura com os devidos cuidados de conservação de solo.

Os solos hidromórficos aparecem com aproximadamente 15% do total da área. São utilizados para formação de pastagens e lavouras.

Obras de drenagem foram necessárias em algumas áreas para rebaixar o lençol freático e garantir os trabalhos de colheita em fevereiro/março.

IV.3 – Relevo:

O território de Lucas do Rio Verde tem topografia Plana e suave ondulada, sendo que próximo dos cursos d'água as inclinações se acentuam.

O relevo propicia excelentes condições para mecanização agrícola e facilitam os trabalhos de conservação de solo e das águas.

IV.4 - Vegetação:

A cobertura vegetal original predominante é típica de cerrado, com árvores retorcidas e de porte baixo associados a arbustos e gramíneas. Ocorrem também áreas típicas de cerradão e próximo aos cursos d'água aparecem matas com árvores típicas da Floresta Amazônica.

IV.5 - Recursos Hídricos:

A rede hidrográfica é bastante significativa, destacando-se os seguinte: Rio Verde, Córrego Cedro, Córrego Quatá, Córrego Divisão, Córrego Marape, Córrego Piranha, Córrego Ranchão, Córrego Fábio e Córrego União. As nascentes e córregos do município são todos tributários do Rio Verde, que por sua vez deságua no Teles Pires e este no Tapajós.

É considerável o potencial hidroelétrico para instalação de usinas de pequeno e médio porte. É de se destacar a ausência de turbidez das águas em qualquer época do ano e a constância da vazão, sem ocorrência de enchentes.

Todas as propriedades tem divisa com um córrego ou o próprio Rio Verde. Existe grande facilidade para obtenção de água Potável através de econômicos poços semi-artesianos.

V - Infra Estrutura e Apoio:

V.1 - Transporte

V.1.1 - Transporte Aéreo

A pista de pouso da cidade possui 2.000 m de extensão, toda cascalhada com boas condições de decolagem e aterrissagem de aeronaves.

Coordenadas: 13°02'10"S
55°56'53"W

V.1.2 - Transporte Rodoviário :

V.1.2.1 - Transporte Rodoviário de Passageiros:

O município é atendido por oito empresas de ônibus com linhas regulares para todos municípios da região e capital.

V.1.2.2 - Transporte Rodoviário de Cargas

Inúmeras transportadoras tem linhas diárias para transporte de carga até Lucas do Rio Verde.

O interior do município tem 650 Km de estradas vicinais todas levantadas e cascalhadas, sem problema de trafegabilidade em qualquer época do ano.

A sede do município é ligada por uma rodovia federal - a BR-163 - pavimentada e que no futuro ligará Cuiabá até Santarém.

A Rodovia MT-338 liga a sede do nosso município com Juara, passando por Tapurah e Porto do Gaúchos.

V.2 - Transporte Rodo-Hidroviário

O Projeto executivo das obras necessárias para viabilização da Hidrovia Teles-Pires Tapajós a partir de Cachoeira Rasteira em Apiacás já está concluído.

A necessidade de investimento é de US\$ 134.000.000,00, segundo dados da AHIMOR, do Ministério dos transportes.

A redução do custo com utilização da Hidrovia até Santarém será da ordem de US\$ 1,00/saco de 60 Kg, pois hoje o frete médio é de US\$ 3,50/saco até Santos ou Paranaguá, o que propiciará um incremento na economia municipal de US\$ 16.000.000,00/ano só no escoamento do milho e da soja.

V.3 - Energia :

Atualmente a energia elétrica de Lucas é fornecida pela Eletronorte através da Subestação de 33 MWA.

A demanda local é inferior a 10 MWA, gerando um excedente de mais de 20 MWA para atender instalação de novas demandas.

Também encontram-se em operação uma usina hidroelétrica de 125 KWA no Rio Quatá e uma de 1.500 KWA no Rio Cedro, atendendo áreas do Setor Rural.

Fato marcante é que todas as propriedades rurais são atendidas por rede de energia elétrica.

V.4 - Capacidade de Armazenagem :

O município tem uma boa estrutura de armazenagem de grãos, assim distribuídos:

No quadro a seguir temos uma relação da estrutura de armazenagem de grãos do município.

Quadro. Capacidade de Armazenagem – 2001

Empresa	Granel (ton)	Ensacado (ton)
Adair Boito		
Armazens D'David	7.000	-
Armazens Gerais Casonatto	18.300	9.400
Binotti Armazens Gerais	15.000	-
Bunge Div. Ceval	145.000	-
Bunge Div. Ceval (Groslândia)	10.200	-
Cargil Agrícola S/A	89.000	8.000
Carlos de David Neto	1.800	-
Coagril	13.500	2.000
Cooperluca§	120.840	24.630
Coopersol (Groslândia)	12.000	-
Cortezia Armazens Gerais	30.000	-
Fazenda Divisão	16.200	3.000
Fiagril	81.000	-
Gilberto Vandrúsculo e Família	50.000	-
JR Armazens Gerais	9.000	7.500
Lucas Armazens Gerais	-	2.700
Marape Agropecuária	3.000	-
Nelio Piva	15.000	-
Olvepar (Sementes Maggi)	7.500	-
Olvepar (Sementes Maggi) Reis	8.000	-
Passo da Pedra Armazens Gerais	-	2.400
Piccini Armazéns Gerais	50.000	50.000
Valdir Casonatto	28.000	12.600
Vale do Verde	102.410	-
Vizinho Cereais	24.000	-

V.5 Estrutura Fundiária

A distribuição das terras, segundo dados do INCRA, em relação ao tamanho da propriedade, demonstrava uma boa distribuição de posse da terra, pois os estabelecimentos de 100 a 200ha e 200 a 500ha representavam 24.46% e 21.86% da área, respectivamente, totalizando 46.32% do total da área ocupada.

A pequena propriedade com menos de 100 hectares representava 10.74% dos estabelecimentos e apenas 2.21% da área ocupada, a condição de produtor, segundo a posse da propriedade (IBGE/96), indicava que 93.99% dos mesmos eram proprietários, indicando a regularização jurídica das mesmas, possibilitando o acesso aos mecanismos de crédito e financiamento rural.

No quadro a seguir, podemos observar os principais indicadores da estrutura fundiária municipal, segundo o tamanho da propriedade, condição de produtor e área média dos estabelecimentos.

Quadro. Estrutura Fundiária do Município.

ÁREA	Nº DE IMÓVEIS	ÁREA TOTAL	%
Até 10 há	7	39,00	0,90
De 11 a 50 há	28	1.005,41	3,62
De 51 a 100 há	79	7.201,05	10,26
De 101 a 200 há	328	62.328,39	42,48
De 201 a 500 há	193	64.182,65	25,00
Acima de 500 há	137	228.210,13	17,74
TOTAL:	772	363.279,63	100,00

Fonte: Secretária Municipal de Agricultura e Desenvolvimento.

V.6 - Uso Atual e Ocupação do Solo:

Segundo dados colhidos através de geoprocessamento, em março de 2.000 a situação das terras no município segundo a condição de uso era a seguinte:

Quadro. Utilização das terras segundo condição de uso

Utilização das Terras	Área (ha)	%
1. Lavouras	218.500,00	59,94
2. Pastagens	24.750,00	6,79
3. Matas e florestas		
Cerrado leve	9.500,00	2,61
Cerrado médio	22.287,00	6,11
Cerrado pesado/mata	83.660,00	22,95
4. Terras em desmate/rebrota	4.600,00	1,26
5. Núcleo Urbano	1.226,00	0,34
Total	364.523,00	100

Fonte : Mediter – Empresa de Geoprocessamento - 2000

V.7 – Apoio:

V.7.1 - Justiça

Já está em pleno funcionamento, desde 03 de abril de 1998 O FÓRUM DA COMARCA DE LUCAS DO RIO VERDE.

Contamos também com um destacamento da Polícia Militar e uma Delegacia de Polícia Civil.

V.7.2 - Hotéis e Restaurantes:

A rede hoteleira e de restaurantes é razoável garantindo boas acomodações e alimentação.

V.7.3 - Agências Bancárias:

Banco do Brasil;
Banco Bradesco;
Bansicredi

VI – Produção:

VI.1 – Setor Primário:

A produção agrícola e pecuária é feita de forma empresarial, individualmente, ou através do associativismo, em Associações de Produtores, condomínios ou cooperativas.

O Município apresentava em 1997, uma área plantada de lavouras temporárias de 280.927ha. Considerando as duas safras, e em 2.000 já atinge 313.500 hs.

A seguir podemos observar a evolução no período 1995/2000 das principais culturas plantadas, segundo a área (ha), volume de produção e produtividade.

Quadro. Evolução Produção Agrícola.

Culturas	Área colhida (ha)		Vol. De Produção(Ton)		Rendimento (Kg/ha.)	
	1995	2001	1995	2001	1995	2001
Soja	126.875	200.000	308.000	650.000	2.430	3.250
Algodão		12.500		48.750		3.900
Arroz Seq.	20.500	6.000	45.900	18.000	2.240	3.000
Milho (Safrinha)	40.000	100.000		400.000	2.300	4.000
Sorgo (Safrinha)	1.000	12.000	1.200	48.000	1.200	3.000
TOTAL	188.375	330.500	355.100	1.164.750		

FONTE : Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento- 03/2001

VI.1.1 – Soja:

Lucas do Rio Verde é o primeiro município a colher soja no Brasil. Por causa do seu microclima onde o período das chuvas começa mais cedo e se estende até abril.

As localidades de Morocó e Vale do Verde do município de Sorriso e o Ipiranga entregam toda soja e milho na sede de Lucas do Rio Verde pela proximidade dos armazéns. Assim, temos mais 165.000 has, cujos insumos e a produção é beneficiada e comercializada no nosso município.

Os produtores colhem 70% da soja até o final de fevereiro o que permite o plantio de uma segunda safra no mesmo ano agrícola, destacando-se o milho com um excedente de 270.000 ton/ano.

VI.1.2 – Milho:

O milho colhido é 100% oriundo da safrinha e sua maturação e colheita ocorrem na estação seca, conferindo grande qualidade ao produto. A produtividade tem aumentado ano após ano, pois o produtor está investindo em mais tecnologia.

VI.1.3 – Algodão:

Destacamos no contexto atual, o crescimento acelerado do cultivo do algodão, que tem 12.500 has cultivados na safra 98/99 contra apenas 3.600 has na safra de 1997/1998.

Considerando também a área dos municípios circunvizinhos: Tapurah, Sinop, Sorriso e Nova Mutum a área chega a 45.518 has na safra 2000/2001, correspondendo a 15% da produção estadual e 7% da produção brasileira.

VI.1.4 – Arroz de Terras Altas:

As novas variedades de arroz sequeiro tem potencial para atingir 6 ton./ha e o grão é Agulhinha Tipo 1. Torna-se uma cultura rentável e excelente para fazer rotação com a soja. A tendência é haver um grande incremento na área plantada nas próximas safras.

VI.1.5 – Sistemas de Plantio:

O sistema de plantio direto na palhada é adotado por todos os produtores, coroando de êxito o Programa de Manejo e Conservação do Solo e das Águas (Microbacias). A palhada utilizada geralmente é o milheto, milho e o sorgo safrinha. Este sistema confere grande sustentabilidade técnica, ambiental e econômica ao modelo agrícola local.

VI.1.6 – Bovinocultura:

O gado de Leite produz 4.000 litros de leite por dia e, é recebido pelo laticínio da COOPERLUCAS que tem capacidade para processar 30.000 litros/dia.

No gado de corte predomina a raça Nelore, criado em pastagens extensivas. Nos últimos anos as pastagens tem sido transformadas em áreas de lavouras, restando um rebanho de 27.750 cabeças em 2.001.

VI.1.7 – Suinocultura:

A suinocultura é fomentada pela COOAGRIL, com material genético importado do Canadá da empresa GENETICPORC. Os índices de produtividade são de primeiro mundo: 24 leitões desmamados/matriz/ano; idade de abate com 105 Kg aos 145 dias; Conversão alimentar de 2,80: 1 e carcaça com 54% de carne magra. O Plantel possui excelente sanidade. Os 100.000 cevados, produzidos anualmente são entregues no Frigorífico da INTERCOOP em Nova Mutum.

A Suinocultura consome só 10% do milho que é produzido no município.

VI.1.8 – Piscicultura:

As condições atuais de clima, solo, relevo e abundância de recursos hídricos são favoráveis à piscicultura com baixo custo de implantação e alta produtividade em grande escala.

A disponibilidade de grãos a baixo custo na região, como componentes de ração também são pontos favoráveis ao desenvolvimento desta atividade.

A prefeitura já instalou e está desenvolvendo um "Centro de Pesquisa e Repovoamento do Rio Verde", que pretende produzir 1.000.000 alevinos/ano, especialmente de matrinhã, pintado, pacu e piaú.

VI.1.9 – Aves de Postura:

No município tem uma granja com 17.000, poedeiras.

VI.1.10 – Fruticultura:

Quadro de Produção Frutas

CULTURA	ÁREA PLANT. (ha.)
Abacaxi	34
Mamão papaia	04
Maracujá	03
Coco da Bahia	280
Tomate	5
Melancia	25
Parreira (Niágara Rosa)	16

As frutas aqui produzidas tem alto teor de açúcar devido a grande luminosidade de nossa região, sendo ótimas para consumo "In natura", e também com grande rendimento industrial.

VI.1.11 – Pesquisa e Avaliação Tecnológica:

O município conta com a Fundação de Apoio e Pesquisa Integrada Rio Verde que trabalha com ensaios varitais de soja, milho, arroz, algodão em parceria com as empresas que tem programas de melhoramento genético para estas culturas. Além disto ela tem como objetivos a preservação ambiental. Neste item destacam-se dois projetos:

- Processamento de embalagens de defensivos.
- Usina de triagem e prensagem do lixo urbano.

VI.2 - Setor Secundário:

Neste Setor reside o ponto chave para mudar o perfil da nossa economia, ou seja, agregar valor a nossa produção primária através da Agroindustrialização.

Hoje o parque Industrial é muito pequeno pelo potencial que o município possui em termos de produção de matéria prima. Desta forma, a Prefeitura já instalou o Distrito Industrial e prepara um plano de incentivo que deverá viabilizar a instalação de inúmeras indústrias em nosso município, que marcarão uma nova fase no desenvolvimento de toda a região

A participação do setor secundário na arrecadação municipal de ICMS foi de 3,51% em 97 e 5,03% em 98. A seguir podemos

observar alguns indicadores do setor secundário municipal;

A segmentação das indústrias por atividade específica, segundo o cadastro da Prefeitura Municipal em 03/2001 estava assim distribuída:

Quadro. Indústrias, segundo seu setor de atuação
Município de Lucas do Rio Verde – 2001

Setor	Quantidade
Indústrias de móveis	14
Indústrias metalúrgicas	12
Indústrias cerâmicas	01
Indústrias madeireiras	06
Indústrias de artefatos de cimento	05
Indústrias carvoeiras	02
Indústrias de placas automotivas	01
Indústrias de fertilizantes químicos e naturais	01
Indústrias de fibras de vidros	01
Indústrias de panificação	03
Indústrias de construção civil	03
Indústrias de laticínio	01
Industria beneficiadora de arroz	03
Industria beneficiadora de algodão	12
Total	65

Fonte: Cadastros da Prefeitura Municipal 03/2001

Distrito Industrial são 371 lotes, geralmente com 1.000 m² de área, com incentivos fiscais de redução dos seguintes impostos e taxas. IPTU, ISSQN, ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO, nas proporções abaixo:

- 1º ano de funcionamento - 100% (cem por cento)
- 2º ano de funcionamento - 100% (cem por cento)
- 3º ano de funcionamento - 50% (cinquenta por cento)
- 4º ano de funcionamento - 50% (cinquenta por cento),

VI.3 – Setor Terciário:

VI.3.1 – Comércio e Serviços:

A participação do setor de comércio na arrecadação do ICMS em 1998, foi de 52,03%, enquanto que o de serviços, 14,73%.

Segundo dados da Prefeitura Municipal, existiam no município em 03/99, 344 estabelecimentos comerciais, sendo 15 do ramo atacadista e 329 do comércio varejista, e 262 empresas de serviços.

Com a implantação da Univerde, Escola Profissionalizante e o Hospital da Fundação Luverdense de Saúde este segmento poderá rapidamente transformar efetivamente Lucas do Rio Verde num centro urbano de formação de mão-de-obra e demandar inúmeras empresas de comércio e prestadoras de serviço.

O turismo de negócios é o potencial do Rio Verde, também são pontos que serão atrativos econômico a médio prazo.

Incubadora de empresas e formação de mão-de-obra estão sendo concretizados no Centro de Treinamento.

VII – Aspectos Demográficos:

No quadro. Evolução da população total, urbana e rural, densidade demográfica (hab./km²), Taxa Geométrica de Crescimento populacional (%) a. a, período 1991/2001.

Município de Lucas do Rio Verde.

Anos	População Total (hab.)	Pop. Urbana	Pop. Rural	Densidade Demográfica hab./km ²	T.G.C.* (% a.a.)
1991	6.693	4.332	2.361	1,70	
2000	19.323	15.819	3.174	5,30	13,5
MT (IBGE 96)	2.227.983			1,70	2,0

*Taxa Geométrica de Crescimento 1991/2001.

DADOS ATUAIS

Número total estimado de habitantes 20.000	
Total estimada	20.000
Número de eleitores	13.500

*Fonte: SAAE, REDE CEMAT, SINDICATO RURAL, CARTÓRIO ELEITORAL.

A densidade demográfica atual é de 5,30 hab./km².

A estrutura da população do município, por sexo em 1996, era constituída na proporção de 53,32% homens e 46,68% de mulheres.

No quadro, podemos observar a estrutura da população do município por faixa etária em 1996, identificando que existe uma maioria da população em idade jovem e adulta, sendo 35.84% até os 15 anos, 47.05% entre 15 e 40 anos e 17.11% acima dos 40 anos.

Quadro. Distribuição da população total, segundo faixa etária

Grupo Etário (anos)	População Total (hab.)	Frequência (%) Simples	Frequência (%) Acumulada
0 - 4	1.638	12.96	12.96
5 - 9	1.512	11.95	24.91
10 - 14	1.382	10.93	35.84
15 - 19	1.241	9.81	45.65
20 - 29	2.460	19.45	65.10
30 - 39	2.250	17.79	82.89
40 - 59	1.778	14.06	96.95
+60	386	3.05	100.00
Total	12.647		

Fonte : IBGE, Censo Demográfico – Contagem da População -1996

A taxa de urbanização do município passou de 64.72% para 85.79% no período 91/2000.

A taxa geométrica de crescimento (T.G.C.) populacional no período 1991/2000 foi estimada em 13.5% a.a., bem acima da observada no Estado de Mato Grosso (2% a.a.) projetando-se para o ano 2.001 uma população de aproximadamente 21.000 habitantes.

VIII – Aspectos Sociais:

VIII. 1 – Educação:

O município de Lucas do Rio Verde, apresenta em 1999, 17 estabelecimentos escolares, sendo 11 municipais (inclui a creche), 4 estaduais e 2 particulares. Os cursos de nível superior funcionam como extensão da UFMT, UNEMAT e Projeto Crescer. Na tabela abaixo podemos observar a distribuição dos alunos segundo o nível de escolaridade ministrado.

No quadro. Número de alunos, segundo o nível de escolaridade ministrado
Lucas do Rio Verde – 2.001

	Pré escolar/ Maternal	1º grau	2º grau	Especial	Ensino superior	Total
Municipal	754	2.577		59	146	3.536
Estadual		1.058	921		13	1.992
Particular	232	582	158			972
Federal					40	40
Total	986	4.217	1.079	59	199	6.540

Fonte: Secretaria de Educação Municipal - 03/2001.

VIII.2 – Projetos Sociais:

VIII.2.1 - Projeto Xané

O "Programa Xané" oferece atendimento a 300 crianças e adolescentes de 06 à 13 anos em extremo grau de carência em tempo e atenção integral oferecendo-lhes condições básicas para seu desenvolvimento. O Programa atende crianças e adolescentes dos bairros: Menino Deus, Palmeiras, Cidade Nova, Alvorada e Rio Verde.

VIII.2.2 - Educando para a Vida:

Atende crianças fora do período escolar de 7 a 14 anos, com aulas de reforço, cursos semi-profissionalizantes, alimentação, uniformes, transporte e atendimento médico e psicológico. Atualmente são 100 crianças, que participam de cursos de violão, datilografia, canto, etc.

VIII.2.3 - Creche Menino Deus:

Atende a 150 crianças em período integral.

VIII.2.4 - Clube do Idoso:

Apoio ao idoso, com reuniões semanais, onde são oferecidos lanches, recreações, práticas esportivas e artesanais. Atividades desenvolvidas com orientação de profissionais das áreas. O programa oferece ainda atendimento médico e orientação jurídica e social. Atualmente são 200 pessoas atendidas pelo programa.

VIII.2.5 - Casa do Artesão:

Oferece cursos de corte e costura, bordado, tricô, crochê, cabeleireiro, manicure, artesanato, dentre outros. Orientação e venda de produtos na própria casa, dando assim aos artesãos, condições de aumentarem sua renda.

VIII.2.6 - APAE:

Apoio à instituição com recursos humanos e promoções.

VIII.2.7 - Padaria municipal:

Fornece pães para todas as escolas municipais, estaduais, creches, funcionários braçais, etc. São 15.000 pães por semana.

VIII.2.8 - Programa de Moradia:

Uma parceria entre prefeitura e C.E.F. para a construção de casas populares, que já entregou 293 casas.

Já o Programa Municipal de Habitação "Minha Vez", tem

como meta concluir 120 casas neste ano de 2001.

Outro parâmetro relevante na construção civil é de que em 2000 foram construídos mais de 100.910 m² dos quais 34.253,83 de projetos comerciais, 17.146,17 de projetos industriais e 49.510,54 de projetos residenciais dos 756 alvarás expedidos. (Fonte: Depto. Engenharia).

IX – Saúde:

O Município de Lucas do Rio Verde conta atualmente com um (01) estabelecimento de saúde privado, com trinta e dois (32) leitos, o que indicava uma relação aproximada de leito/1000 habitantes em torno de 1,55, ou seja, 15 leitos para cada 10.000 habitantes (projetando a população de 19.000hab. - 98.), abaixo portanto do índice considerado ideal pela Organização Mundial de Saúde (4,5).

A relação médicos, por 1.000 habitantes, é de 1,48, ou aproximadamente 7 médicos para 10.000 habitantes, sendo um total de treze médicos nas seguintes especialidades:

Pediatra: 03

Ortopedista: 01

Ginecologista / obstetra: 03

Patologista: 01

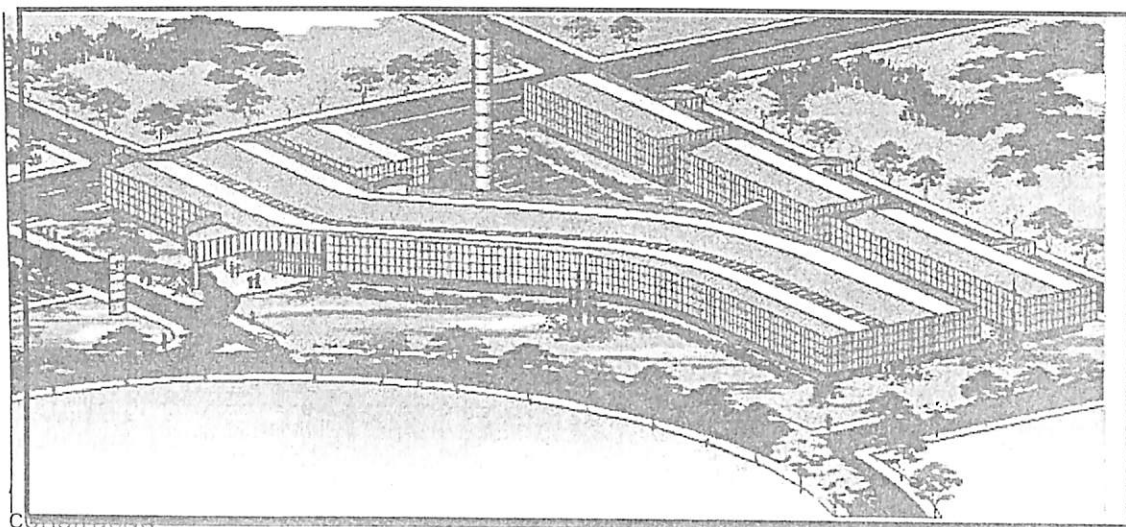
Clínico geral: 05

O município dispõe de quinze (16) odontólogos e quatro (04) enfermeiras. Os serviços públicos de saúde são prestados à população através de um (01) centro de reabilitação, dois (01) centros de saúde, três (03) PSF (Posto de Saúde Familiar) com gabinetes odotológicos e dois (02) postos de saúde na zona rural.

IX.1 – Fundação Luverdense de Saúde:

Instituição criada por iniciativa da prefeitura municipal, contou com o apoio popular hoje é uma realidade em nosso município.

Tem como principal objetivo a construção do Hospital SÃO LUCAS, em um prazo máximo de 1 (um) ano e virá a atender a grande necessidade dos moradores de nossa cidade.



O Projeto total compreende:

DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL		ÁREAS m ²
Recepção / Esperas / Adm. / Sanitários		195,00
Diagnóstico e Tratamento		81,00
Internação (37 leitos)		396,00
Médicos		54,00
Ambulatório		53,00
Centro Cirúrgico		169,00
Emergência		184,00
Serviços Gerais		252,31
U.T.I. (03 leitos)		64,00
Circulação		320,00
Área Total da 1ª Etapa (40 leitos)		1.812,12
Futuras Ampliações (113 leitos)		4.426,35
Área Total Geral (153 leitos)		6.238,47

Fonte: Secretaria de Administração.

X – Finanças Municipais:

O município de Lucas do Rio Verde apresentou em 2000 receita municipal total de R\$ 16.053.230,30.

No quadro a seguir analisaremos as receitas e despesas do município:

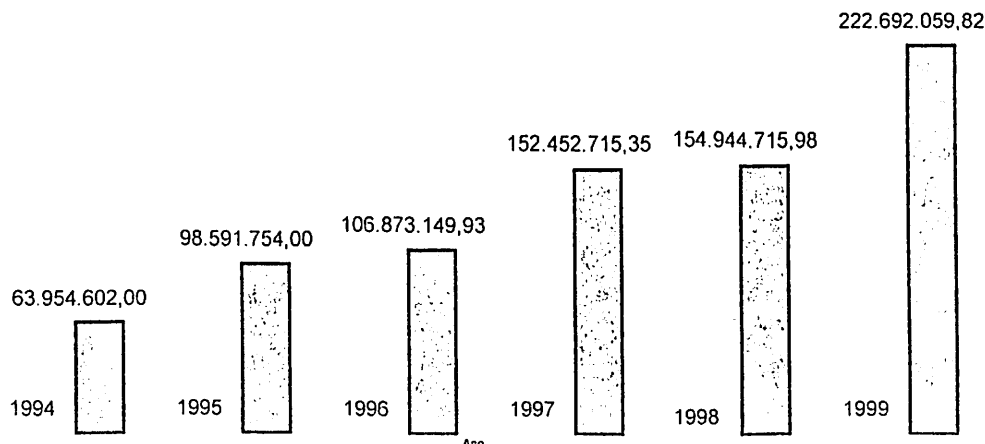
Quadro. Evolução das Receitas e Despesas do Município

Discriminação	Período			
	1997	1998	1999	2000
1. Receitas Correntes	6.582.399,72	7.856.563,41	10.892.170,54	13.291.468,24
1.1. Receitas tribut.	649.857,37	828.229,55	1.060.239,08	1.472.216,73
1.2. Receita patrim.	623,76	5.735,68	2.413,42	3,50
1.3. Transf. Correntes	5.705.886,04	6.703.656,49	8.879.036,04	10.888.693,28
1.4. Outras receitas correntes	226.032,55	318.941,69	950.482,00	930.554,73
2. Receitas de Capital	243.785,00	97.050,00	854.856,70	2.761.762,06
3. Extra-orçamentária/saldos	828.852,12	978.817,58	258.209,60	
4. Saldos anteriores	6.360,69	306.356,77	62.549,12	149.431,09
5. Receitas Totais	7.661.397,53	9.238.787,76	12.067.785,96	16.202.661,39
6. Despesas orçamentárias	6.482.959,02	8.648.740,38	11.918.354,87	14.388.661,98
7. Desp. Extra-orçamentárias	872.081,74	527.498,26	328.565,66	2.076.076,51
8. Saldos futuros	306.356,77	62.549,12	149.431,09	725.097,67
9. Despesas Totais	7.661.397,53	9.238.787,76	12.396.351,62	17.189.836,16
10. Déficit / Superávit orçamentário (1+2-6).	343.225,70	(695.126,97)	(171.327,63)	1.664.568,32

Fonte: Pref. Mun. / Sec. de Finanças – 03/2001

VI – Demonstrativo da Progressão do Valor Adicionado:

Segundo dados da SEFAZ, o município situa-se em 12º lugar no índice de participação dos municípios sobre a arrecadação do ICMS, dos 139 municípios do estado. O índice respectivo é 1,70.



O valor adicionado no período de 1994/99, apresentou um crescimento de 248,20%, passando de R\$ 63.954.602,00 para R\$ 222.692.059,82.

VII - Expolucas

O município realiza anualmente na primeira semana de agosto a sua Feira Agropecuária, com participação das empresas, do comércio, indústria e prestadora de serviços.

A Expolucas é uma das maiores feiras do agronegócio de Mato Grosso, pois o faturamento dos expositores ultrapassa R\$ 12.000.000,00 e o público excede os 100.000 visitantes.